



PROGRAMA COMPLEMENTAR AO PAIF

RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES
IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS NO PROGRAMA DE AÇÕES
COMPLEMENTARES DE PAIF – PROGRAMA MOVIMENTA CRAS**Mês e Ano: FEVEREIRO – 2023****1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Razão Social OSC: INSTITUTO LEONARDO MURIALDO – EPESMEL	Nome Fantasia da OSC: EPESMEL
Endereço: Rua Angelina Ricci Vezozzo, 85- PQ das Industrias Leves	
CNPJ: 88.637.780/0011-06	Telefone: 3374-7500
Cidade: Londrina	
CEP: 86030-340	UF: PR
Número do Convênio / Termo de Colaboração: 25007/2022	
E-mail da organização: adm.epesmel@murialdo.com.br	
Nome do Dirigente (Responsável): Esvildo Valentino Pelucchi	
CPF: 363.341.389-87	R.G. / Órgão Expedidor: RNE: V013666-A/ DPF
E-mail do dirigente: adm.epesmel@murialdo.com.br	
Nome do Coordenador (Responsável): Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	
E-mail da coordenação: coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br	

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA CONFORME PLANO DE TRABALHO**2.1 Nome do Programa:** PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF**Título de Projeto:** Movimenta CRAS - PROGRAMA DE AÇÕES COMPLEMENTARES DE PAIF**Coordenadora:** Ellen Cavalcante Feitosa Francisco**E-mail:** coordenacao.movcras.epesmel@murialdo.com.br**Pedagogo:** Lázaro Ferreira do Nascimento**E-mail:** pedagogia.movcras.epesmel@murialdo.com.br**Pedagoga:** Tatiane Moraes**E-mail:** pedagogia1.movcras.epesmel@murialdo.com.br

Programa de Ações Complementares de PAIF, para Famílias: crianças, adolescentes, adultos, idosos, de forma direta, continuada e gratuita, prioritariamente de modo coletivo e nos espaços dos territórios referenciados do CRAS. Utilizando-se de diversas linguagens atrativas e criativas para execução de procedimentos de oficinas e/ou atividades grupais, acolhida e ou sensibilização; ações comunitárias, entre outros.

2.2**Públicos Alvo:**

Famílias e usuários nos seus diferentes ciclos de vida – crianças, adolescentes, adultos, idosos - em situação de desproteção social atendidas/ou acompanhadas no PAIF, pelas equipes das unidades CRAS do município.
Ações Complementares de PAIF

3. Meta de Atendimento

- Áreas Urbanas e Rurais
- Território – 10 Unidades de CRAS
- Procedimentos 362 - Mês

4. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS *

NOME	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO	FONTE DE RECURSO
Bruno Porfírio Barboza	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Camila Cristina Alves Santos	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Eduardo Eiiti Fujikawa	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Elisliam Paz da Silva	Auxiliar de Cozinha	Ensino médio incompleto	44/sem	CV2507/2022
Ellen Cavalcante Feitosa Francisco	Coordenadora	Superior Completo	44/sem	CV2507/2025
Fernanda Bevilaqua Rodrigues	Educadora	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Fernanda Rodrigues dos Santos	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Gabriel Augusto Rubim Alves	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Jessica Nayara Gonçalves Serra	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Jodair Moreno Pereira	Educador Social	Superior Completo	42/sem	CV2507/2022
Natal Merighe	Motorista	Ensino médio completo	40/sem	CV2507/2022
Laiz Roberta Ferreira	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Lazaro Ferreira do Nascimento	Pedagogo	Superior	44/sem	CV2507/2022

		Completo		
Luzia Dos Santos Costa	PADEIRO	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022
Maria Vitória Silva Freitas	Aux. De Escritório	Ensino médio completo	44/sem	CV2507/2022
Pedro Luiz Vidal Rossato	Educador Social	Superior Completo	40/sem	CV2507/2022
Tatiane Moraes Breve	Pedagoga	Superior Completo	44/sem	CV2507/2022

5. Procedimentos

Somatória do número de procedimentos realizados em todos os CRAS no mês de referência, como de acolhidas, oficinas, grupos de acompanhamento, produção de material, reuniões, visitas domiciliar, busca ativa, contato telefônico, entre outros, realizados mensalmente nos territórios.

Procedimento	CRAS Norte A	CRAS Norte B	CRAS SUL A	CRAS SUL B	CRAS OESTE A	CRAS OESTE B	CRAS CENTRO A	CRAS CENTRO B	LESTE	RURAL
Acolhida	04	09	02	04	05	05	04	01	07	00
Oficina / Grupo acompanhamento	06	15	15	17	13	12	15	09	11	17
Produção de Material	04	15	10	12	23	08	18	14	08	06
Contato telefônico	64	00	05	13	36	00	116	15	05	25
Busca ativa	12	01	69	10	36	00	10	00	00	00
Sensibilização	01	15	04	01	04	10	12	01	07	03
Encaminhamento	01	00	01	00	00	00	00	00	00	00
Quantidade de participantes em atividades coletivas	157	313	270	229	138	277	113	63	102	242
Reuniões e planejamento PAIF -Técnicas	07	10	14	07	15	23	08	08	07	03
Reuniões/ Articulações Socioassistencial e Intersetorial	04	02	01	03	06	01	03	03	00	02
Capacitação, Formação e Eventos	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03
Lançamento de ocorrências IRSAS	212	429	175	103	238	00	349	138	152	108
Produção de Lanches	225	215	410	240	205	240	310	238	215	175

Considerações: Os procedimentos apresentados, respondem às atividades executadas nas unidades CRAS em

todos os territórios.

O mês de fevereiro tem se como um mês atípico, isso, pois se trata de um mês curto e marcado por feriado, emendas e festividade da cultura carnavalesca, impactando assim nos procedimentos, na rotina efetiva de atividades realizadas com os grupos de acompanhamento e participação dos usuários.

Durante o mês, concluídos junto aos usuários e as famílias, os procedimentos de acolhida, espaço esse de receber novos usuários que desejam acessar as políticas públicas, oficinas com temáticas diversas que surgem a partir do diálogo e escuta aos usuários e que potencialize cada indivíduo, grupos de acompanhamento onde fortalecemos os vínculos e compreensão das atividades executadas, bem como um acompanhamento efetivo da equipe PAIF, encontros que reforçam a importância do serviço PAIF, ações coletivas buscando a integração entre a comunidade e usuários, reuniões de planejamento e alinhamentos para melhores estratégias e desenvolvimento dos grupos/ oficinas coletivas, articulações entre as políticas que são de extrema importância para a concretização das ações complementares ao PAIF e seus atendimentos.

Tais procedimentos ocorreram diariamente, semanalmente, quinzenalmente e ou mensalmente, conforme demanda das técnicas/ grupos, visando o acompanhamento e a participação dos usuários, remetendo o conhecimento à política de assistência social em sua totalidade e não apenas na condição da concessão de benefício. Destacamos que a busca ativa, sensibilizações, produção de materiais ilustrativos, contato telefônico, visitas domiciliares e presença do Movimento CRAS no diversos espaços de atividades, foram ferramentas essenciais neste mês para a divulgação das atividades do mês de fevereiro e incentivar a participação dos usuários

As reuniões de equipe e planejamentos individuais com as técnicas do PAIF estão acontecendo e contribuído positivamente para o aprimoramento das atividades junto aos usuários, além das considerações que os usuários apresentam durante as atividades que complementam os planejamentos das próximas atividades executadas, pois a cada término de atividade se faz uma avaliação junto aos participantes buscando a interação e participação dos mesmos na construção das oficinas e grupos. Apresentamos também os impactos positivos que as reuniões de rede Intersetorial e sócio assistencial têm trazidos, pois estão potencializando a oferta de atividades nos territórios e através dessas articulações abrangendo novas possibilidades para desenvolver e promover acesso de atividades descentralizadas junto aos usuários, valorizando os territórios e comunidade.

Efetivados os procedimentos de Lançamento de Ocorrências no IRSAS, procedimentos estes fundamentais para registro e acompanhamento do município sobre os atendimentos prestados em todos os usuários, desta forma, as ações executadas pelo educador também são parte dessas ocorrências que visam a informação aos direitos, mobilização na participação cidadã e fortalecimento das relações Intergeracional. São procedimentos necessários e que demandam tempo e atenção do educador para efetivação/ lançamento.

Referente à produção de lanche, foram produzidos pela padeira e auxiliar de cozinha do programa Movimento CRAS, utilizando-se da estrutura da padaria da sede da EPESMEL. As demandas foram atendidas conforme solicitação das coordenadoras dos CRAS. Ofertados salgados, bolos e bebidas, seguindo calendário e requisição da coordenação de cada CRAS. As entregas foram efetuadas pelo motorista do programa nas unidades de CRAS ou espaços de referência.

Os Procedimentos realizados geraram vários processos, inclusive de gestão, para a garantia da execução das ações, como processo de compras, abertura de Editais, gestão de Recursos humanos, como as supervisões, acompanhamentos e avaliações que ocorreram, envolvendo a coordenação do movimento CRAS, equipe de gestão do programa e da EPESMEL e da SMAS de forma semanal e diária.

Ressalto que todos os procedimentos e ações tiveram o respaldo, supervisão e suporte da equipe pedagógica, coordenação e gestão para qualificação das ações executadas, seguido de acompanhamento.

5.1 QUANTIDADES DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS A CAPACITAÇÕES, EVENTOS E FORMAÇÕES REALIZADAS NO ANO

JAN	FEV	MAR	ABR
02	06		

Capacitações Externas 2023

Procedimento - Evento/Capacitação	Data	Temática	Carga Horária	Participantes	Local
Formação Teórico- Metodológica (MOVIMENTA CRAS e PAIF)	06 e 10/02	Técnica de Grupo Focal	8h	15	EPESMEL Sede e CRAS NORTE A
Capacitação do Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS	23/03	Elaboração do Plano de Ação e Relatório de Atividades	4h	01	EPESMEL Sede
Conversando sobre Adolescência	28/02	Conversando sobre Adolescência: Bate Papo, Reflexão e Trocas	4h	02	SCFV ADRA

Procedimentos Capacitação/ formação Interna 2023

Procedimento - Evento/Capacitação	Data	Temática	Carga Horária	Participantes	Local
Formação Interna – Capacitação de metodologias, práticas e temáticas para oficinas	10/02	Sexualidade e Ciclos de Vida	1:30	13	EPESMEL Sede
Formação Interna – Atividades EPESMEL. Apresentação da Nova direção	25/02	Alinhamentos, Orientações, Conhecimentos dos processos institucionais	4h	17	EPESMEL Sede
Formação CAM (Centro de Atendimento à Mulher)	24/02	Violência Contra a Mulher: Da Identificação à Denúncia	3h	14	EPESMEL Sede

Considerações: Dada sequência aos momentos de formação e capacitação junto a equipe de educadores, pedagogo e coordenação, conforme programação do PAIF/SMAS, que contou com articulações e participação da diretoria Epesmel, Centro de Atendimento à Mulher - Sec. Mulher e coordenação da SMAS.

Tivemos um momento conduzido pela coordenadora que está no apoio a gestão de CRAS/ parceria do programa, a qual retomou a elucidação a respeito do Trabalho Social com Famílias no SUAS, enfatizando a pesquisa qualitativa por meio da técnica grupo focal. O objetivo da explanação promoveu a apropriação da equipe de tal técnica, a fim de aplicar com eficácia ao grupo de usuários atendidos no CRAS. Considerando que a primeira avaliação ocorrerá no mês de março e será seqüenciado a cada seis meses. Este momento também foi utilizado para apresentação de dados estatísticos de usuários atendidos, identificando qual seria a primeira unidade de CRAS contemplada com a avaliação por meio da técnica de grupo focal.

Contamos com a participação da coordenadora do programa Movimenta CRAS na capacitação do Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS que apresentou esclarecimentos sobre a Elaboração do Plano de Ação e Relatório de Atividades dos serviços e programas inscritos e que estão no processo de inscrição no Conselho.

Conversando sobre Adolescência: Bate Papo, Reflexão e Trocas. Esse encontro foi um espaço de fato, reflexivo e de trocas, pois trouxe as experiências e diálogo entre os participantes acerca das vivências

individuais de cada um, e assim retomarmos a meditação de nossos conhecimentos e das atuais experimentações que nossos adolescentes estão vivenciando, bem como buscamos estratégias e conteúdos assertivos para auxiliá-los nos novos saberes e seu desenvolvimento.

Quanto às formações internas, alinhamos processos enquanto atribuições e prerrogativas institucionais. Tais formações foram organizadas considerando as demandas dos educadores para o exercício das atividades, considerando as especificidades apresentadas pelos diferentes usuários do programa.

Oportunizado uma oficina junto a educadora do programa movimenta CRAS que se trata de uma intervenção temática para possível réplica aos grupos que estão sendo desenvolvidos junto ao programa movimenta CRAS a partir das avaliações técnicas aos grupos. Para a ocasião foi utilizada a temática "Sexualidade e Ciclos de vida", na qual, a educadora conduziu um modelo de roda de conversa que poderia ser replicado em diferentes ciclos de vida na abordagem da temática. Essa prática aconteceu como um momento de troca de experiências e boas práticas aos educadores e entre toda a equipe, como forma de multiplicar conhecimentos, práticas e saberes próprios da área social e suas aplicações.

Referente à temática "Violência contra a mulher – Da identificação à denúncia". Contamos com a presença de duas técnicas do Centro de Atendimento à Mulher, Carol e Fernanda, as quais versaram sobre os caminhos para a identificação das variadas violências domésticas que as mulheres são passíveis de sofrer, passando pelas violências: Física, psicológica, moral, sexual e patrimonial. Ao longo do diálogo, foram surgindo algumas dúvidas e complementos às falas das técnicas, as quais foram prontamente sanadas, enriquecendo nosso momento formativo.

Dentro dos processos, buscamos o desenvolvimento e conhecimento nos diversos aspectos, sempre remetendo também aos documentos de estudos disponíveis na plataforma DRIVE que foi construída para base e suporte da equipe, compreendendo as diversas dinâmicas para desenvolver os procedimentos juntos aos usuários do programa Movimenta CRAS e serviço PAIF.

5.2 Ações Com a Equipe de Trabalho

Descrição de Procedimento:	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
Reuniões pedagógicas	05	05						
Reuniões / Compartilhamento, Técnica / Gerência	36	58						
Reunião com a gestão de parceria da SMAS / Articulações remota	23	19						
Reuniões de planejamento em conjunto com o PAIF - Técnicos, pedagogos e educadores.	144	98						
Número de orientações da equipe técnica para educadores e demais colaboradores	102	136						
Contato telefônico	12	32						
Discussão de caso / demandas institucionais, plano de trabalho junto a gestão e ADM	23	48						

Considerações: Realizamos junto à equipe Movimenta CRAS, CRAS, PAIF e SMAS reuniões e encontros para alinhamento, orientações, revisitação do plano de trabalho, metas, atendimentos e organização dos procedimentos a serem executados, visando os cuidados e olhar para com as demandas das famílias, usuários e a dinâmica do atendimento prestado e sobre a rotina do serviço e programa.

Concluimos de forma quinzenal encontros pedagógicos com toda a equipe de educadores, pedagogos e coordenação do Programa Movimenta CRAS, buscando análise e feedback das ações relativas ao mês, apontando as principais dificuldades e potencialidades encontradas no decorrer dos dias e encontrando estratégias para o aprimoramento das atividades. Durante tais encontros, temos o intuito de fortalecer a equipe, proporcionando um espaço de troca de saberes e conhecimentos pertinentes à nossa prática enquanto educador inserido na política de assistência, contribuindo para o

enriquecimento do nosso trabalho enquanto programa complementar ao PAIF. Ressalto que com o objetivo de qualificar o trabalho, realizamos com toda a equipe de educadores, orientações diárias, que visam o esclarecimento de dúvidas, articulação com os serviços da rede Inter setorial e Sócio assistencial, seja de forma presencial ou remota.

Mantida a agenda semanal e mensal dos pedagogos e da coordenadora do programa MOVCRAS para as visitas técnicas e de acompanhamento supervisionada em todas as unidades de CRAS. Para tanto, são realizadas reuniões de planejamento entre a equipe técnica do Movimenta CRAS, contando com a presença da coordenação, dando direcionamento para o alinhamento de demandas durante as visitas técnicas. Além de reuniões internas, também acompanhamos o processo de planejamento que ocorre dentro das unidades. Sendo assim, realizamos o acompanhamento das agendas coletivas, bem como a efetivação do planejamento em conjunto com as técnicas do CRAS.

Os educadores têm utilizado agenda fixa com datas para planejamento junto a equipe técnica de cada território, garantindo a organização de contemplar o planejamento prévio das ações com cada técnico. As reuniões e planejamentos que antecedem as ações têm qualificado as intervenções do programa Movimenta CRAS, pois, durante o planejamento já é possível identificar propostas funcionais mediante ao compartilhamento com os técnicos e a análise de cada grupo atendido.

Posto momentos de compartilhamento com equipe técnica PAIF, gerência, coordenação CRAS, pedagogos e educadores para discussão de casos, acompanhamentos de grupos, problematizações a respeito de ações, grupos, rotina e atendimentos juntos as famílias e usuários do CRAS em acompanhamento PAIF, diagnóstico dos territórios para planejamento de ações e disponibilidade de espaços para atividades descentralizadas, avaliação junto às técnicas para atividades aos grupos de acompanhamento conforme demandas e análise dos territórios.

O impacto dessas reuniões nas rotinas tem sido positivo, pois, as mesmas facilitam um acompanhamento mais próximo de tudo o que está sendo desenvolvido nos CRAS. Aproveitamos o momento desses encontros, para tratar de assuntos e situações específicos de cada CRAS, compartilhando conhecimento, informações e pensando em estratégias inovadoras para dar seguimento ao programa.

De modo geral, tais momentos ocorreram de forma planejada, porém também verbalizada constantemente durante o mês de acordo aos processos e demandas existentes e necessárias para acompanhamento fora do planejamento.

Contatos telefônicos ocorreram para articulação junto à gerente dos serviços, coordenações CRAS, articulação com outros serviços (socioassistencial e intersetorial) além de contatos de forma remota (texto) e ligação para orientações aos educadores.

6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE EXECUÇÃO

METODOLOGIA – PLANO DE TRABALHO

A proposta metodológica está no processo de desenvolvimento a partir da contextualização da natureza do Programa de Ações Complementares do PAIF, que tem por foco a qualificação das ações do PAIF, da característica do público, primando pela proteção, prevenção e promoção dos usuários atendidos. Observamos os objetivos do Programa de Ações Complementares do PAIF, Plano de Trabalho vigente e as Orientações técnicas, permeando por prestar atendimento à família, considerando também às desproteções, visando identificar vulnerabilidades e atuar sobre elas.

A metodologia permeará três dimensões estratégicas:

A política: que está vinculada à noção de cidadania, de afirmação da democracia, de reconhecimento do papel ativo das pessoas nas decisões sobre o que concerne a suas vidas e, portanto, os projetos e ou percursos pedagógicos oportunizarão vivências que auxiliarão nas tomadas de decisões, a consciência coletiva e a construção de estratégias de resistência frente às situações de desproteção social.

A educativa: Pois os espaços coletivos serão integrados de aprendizagem aberta, de construção de novos conhecimentos, onde as pessoas aprenderão umas com as outras, ampliando o universo informacional e onde a investigação sobre o real tem um papel essencial.

A Pedagogia de projetos: O trabalho também será realizado por meio da pedagogia de projetos que reconhece que todo o processo deve ser construído coletivamente entre facilitadores e comunidade.

As intervenções ocorrem a partir da leitura territorial, de levantamento de um problema com o grupo, e da definição das ações a serem desenvolvidas, no intuito de percorrer um percurso com início, meio e fim. As ações estão sendo planejadas, dialogadas e implicada com a leitura da realidade do território e das pessoas que ali vivem, com foco no protagonismo do sujeito que estará no centro do processo.

Os atendimentos, intervenções, ações e atividades, seja ela individual ou coletiva, se dará do planejamento, articulação e estruturado ao fluxo e processo metodológicos adequados ao público atendido, com ênfase no objetivo do programa, dispondo de estratégias das diversas linguagens, como: Teatro, Jogos e Brincadeiras, Esporte, Dança, Música e Arte, Auto Cuidado, Diálogo, Poesia falada, Habilidades de expressão, manual, entre outros e em diferentes equipamentos e espaços da cidade, voltadas ao público atendido pela Política de Assistência Social de Londrina.

Serão desenvolvidos espaços de apresentação do desenvolvimento dos trabalhos, bem como resultado e finalização de projetos executados de forma a partilhar nos grupos, na comunidade e com os familiares, inclusive nas ações comunitárias, espaços de exposição ou outros espaços das comunidades. Os projetos pedagógicos serão desenvolvidos em períodos de curto, médio e longo prazo.

As ações complementares são desenvolvidas por Educadores Sociais que executarão no campo metodológico, atividades arte-educativas, desenvolvidas a partir de linguagens lúdicas, esportivas, culturais, de cidadania e atividades ocupacionais, entre outros, para oportunizar novas vivências que enriqueçam o universo informacional, dos diferentes membros das famílias, nos seus diferentes ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, com foco na convivência social, no fortalecimento de vínculos e no protagonismo.

Dentro do Serviço de Proteção e de Atendimento Integral à Família, as ações serão e já estão sendo executadas nos diversos territórios do município de Londrina nas áreas de abrangência dos CRAS, voltado à socialização e participação comunitária, com caráter preventivo e proativo, promovendo uma educação para a cidadania, o sentimento de pertença com vistas ao desenvolvimento integral, das potencialidades, o fortalecimento dos vínculos comunitário, estimulando a capacidade reflexiva, crítica, orientar e auxiliar na construção e reconstrução de suas vivências na família, comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação de sua identidade pessoal e de cidadão.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DO MÊS DE FEVEREIRO

As metodologias desenvolvidas pela equipe MOVIMENTA CRAS – Programa de Ações Complementares PAIF, permeou pelos planejamentos de cada unidade CRAS, acompanhamento e avaliação de cada técnica e seu território, bem como ao grupo de acompanhamento para inserção das metodologias a partir do planejamento e avaliação. Seguindo este planejamento, os educadores desenvolveram as ações, intervenções e a execução das temáticas permearam diversas metodologias e linguagens: técnicas, lúdicas, de expressão, música, dança, dinâmicas, artesanatos, espaço de fala e de escuta.

Efetivados neste mês os atendimentos em grupos (oficinas, acolhidas), visitas domiciliares, visita territorial para realização das atividades descentralizadas, sensibilizações, busca ativa, atividades comunitárias, contatos telefônicos, confecção de flyers para divulgação e convites das ações, banners para composição dos grupos, materiais informativos as famílias e usuários da assistência, cartilhas, produção de materiais áudio visuais para oficinas presenciais e para entrega de forma remota.

Outra demanda, foram os procedimentos relativos à organização dos espaços de atividades, antes, durante e após atividades, que remetem a metodologia da ação, por se tratar do cuidado com os espaços de atendimento, visando um local adequado, acolhedor, que transmita segurança e disponha de informações correspondentes a temática trabalhada em cada oficina. Destacamos também os procedimentos gerados em relação à organização dos recursos relativos aos materiais pedagógicos para uso nas atividades, seja de papelaria, pintura, equipamentos eletrônicos, esporte, arte e jogos que auxiliam no desenvolvimento das atividades.

As ações do mês de fevereiro foram pensadas com o intuito de fortalecer e afirmar o público atendido, seja o público que já pertencia ao acompanhamento do PAIF e os novos que foram sendo inseridos a partir das atividades lúdicas remetidas às férias no mês anterior, ou seja, diversificar as atividades, contemplando assim, um número maior de usuários. Para tanto, os educadores utilizaram de estratégias que atendessem às sugestões que haviam sido realizadas pelos grupos nos últimos encontros.

Complementado ações em parcerias com a rede Intersetorial e Socioassistencial, produção de materiais didáticos em parceria com o CREAS, o SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) e a ECOSOL (Economia Solidária), Cáritas, Clube das Mães, entre outros, com o objetivo de propor novas atividades e oficinas que não se resumisse a um caráter expositivo e sim de valorização, autoestima, empoderamento, aquisição de novos conhecimentos, reflexão de forma a estimular a participação dos usuários.

Efetuada diversas atividades, sendo em alguns CRAS, de foro cultural e de resgate popular, trazendo de volta a mescla de vivências, saberes e experiências sobre as variadas formas da cultura carnavalesca. Já em outras unidades o perfil das propostas do mês, seguiu por uma trilha mais rotineira e sem alusão ao período do mês vigente, já em resposta a características inerentes da população atendida seguindo as avaliações técnicas. Produzidas atividades manuais, como pintura em telas, folhas, tecidos, artesanato com a confecção filtro dos sonhos, cultura com o CINE CRAS, teatro, bordado e assim sendo realizadas diversas oficinas

acolhendo também o desejo dos usuários, passando ser uma solicitação por parte de cada usuário de que sejam oficinas seqüências para os próximos meses. Desta forma a equipe já se organiza junto à equipe pedagógica e técnica para construir grupos e oficinas dentro desta perspectiva de acompanhamento.

Realizadas exposições dos trabalhos manuais desenvolvidos pelos usuários dentro das unidades de CRAS e espaços de exposição. A partir desta exposição, nota-se o quão felizes, satisfeitos e motivados os usuários se sentem e apresentam querer participar cada vez mais das atividades, ainda que não seja produzido nenhum material visual, mas que as produções e transformações internas são essenciais e importantes para cada um, isso através de fala deles próprios durante as atividades.

Portanto, temos adotado a principal estratégia, que diz respeito à valorização ao trabalho que os usuários constroem, sempre frisando o quão importante é a presença dos mesmos.

Praticadas atividades que visam o desenvolvimento do senso crítico, orientando-os acerca de seu papel na sociedade enquanto um cidadão de direitos que pode e deve se posicionar.

Os grupos descentralizados têm causado um impacto positivo na comunidade, pois, através de observações, identificamos falas de acolhimento demonstrando o desejo por ver as ações previamente planejadas sendo realizadas. O objetivo é que nos próximos meses, façamos o maior número possível de atividades descentralizadas, buscando ocupar os espaços públicos da região, como, praças, campos, bibliotecas, entre outros.

Nos grupos de acompanhamento temos utilizado a estratégia de colocar nomes específicos para com eles e nas atividades desenvolvidas, com o intuito de tornar o momento mais acolhedor, fortalecendo o vínculo e garantindo a participação, retirando o caráter de apenas grupo de acompanhamento. A partir disso, temos realizado um levantamento de interesses com os usuários buscando informações para que possamos alterar a formatação dos grupos, ofertando atividades mais lúdicas que envolvam arte e pintura, encontros que possibilitem a valorização da autoestima, entre outras atividades.

Outra estratégia adotada no mês de fevereiro têm sido as contações de história com caracterização dos personagens, onde o técnico de referência participa efetivamente junto com a educadora, fazendo com que a história se torne muito mais significativa e adorável ao ouvinte. Criação de espaço brinquedoteca. Estratégias pedagógicas com uso de bonecos ilustrativos, Dinâmica da Boneca – Utilizada para falar de proteção e desproteção social entre crianças e adolescentes, onde foi possível proporcionar um ambiente acolhedor para as famílias. Estratégia do Audiovisual - Curta Metragem (Vida Maria e Escolhas da Vida) – utilizado para grupo de acompanhamento, tratar da temática da educação não violenta e também utilizada em grupos de descumprimento de condicionalidades. Além disso, destacou-se a metodologia do painel de priorização – utilizado para atividades de valorização do território, possibilitando aos usuários pensar criticamente os distritos em suas desproteções e proteções sociais, bem como as potencialidades de mudanças através de políticas públicas de Assistência Social. Por fim, destacou-se a Teia de inter-relações – utilizada para tratar da importância da participação em grupos de acompanhamento às famílias.

Uma estratégia adotada para os espaços descentralizados é a utilização de equipamentos de som, como por exemplo, caixa de som e microfone, principalmente em territórios como o bairro Flores do Campo, Área rural, Marieta, dentre outros pois, estes também servem para convidar a comunidade para participar das ações, portanto, o uso desses equipamentos tem qualificado as intervenções.

Mantemos o calendário e planejamento dos procedimentos desenvolvidos em cada unidade CRAS, para eficaz acompanhamento pelos pedagogos e coordenação de forma a acompanhar, orientar e auxiliar nas ações executadas, bem como disponibilizar suporte metodológico para as atividades em planejamento e em execução.

Referente ao acompanhamento pedagógico junto aos educadores, seguimos a premissa de acompanhamento integral deste educador, desde momentos de alinhamento pedagógicos nas unidades CRAS, reuniões individuais de orientação e em equipe, promoção de formações e capacitação, materiais de estudo e orientadores, buscando o desenvolvimento dos mesmos afim de auxiliar nos atendimentos prestados aos grupos pedagógicos de acompanhamento.

Trazemos a importância da aproximação e compreensão da equipe técnica sobre o trabalho desenvolvido pelo MOV CRAS, pois se permite uma facilidade para o processo de planejamento, metodologias e alinhamento das ações junto aos grupos, pois é igualmente factual que o desalinho de ideias e/ou propostas interfere no trabalho como um todo. Nessa perspectiva, os educadores tenderam para estratégias de fortalecer os grupos estabelecidos, bem como as técnicas envolvidas e cientes da importância do programa MOV CRAS. Ressalto que seguimos buscando o envolvimento de toda equipe PAIF e sensibilizar outros novos grupos, propondo locais, perfis e necessidades.

7. Descrição dos procedimentos

7. 1 PRODUÇÃO MATERIALJANEIRO:

- Preenchimento das Planilhas no DRIVE:
 - Planilha de relatório diário
 - Planilha de solicitação de material pedagógico
 - Planilha gestão de pessoal
 - Planilha de mapeamento / permanência nas unidades de CRAS
 - Planilha de relatório de atendimento
- Preenchimento Pasta de Ata de Reunião
- Preenchimento Pasta de Atividade pedagógica
- Preenchimento Pasta de materiais de apoio / Estudo
- Impressões de informativos para expor no CRAS
- Confecção de wind banner
- Ambientalização e organização dos espaços para realização dos atendimentos/ Oficinas e Grupos de acompanhamento
- Produção de cartaz para grupo de descumprimento das condicionalidades do PBF;
- Elaboração do plano de trabalho para oficina de formação de lideranças;
- Produção de materiais digitais e impressos para grupo de idosos;
- Produção de flyers para sensibilização coletiva;
- Escrita do roteiro de materiais de apoio para oficinas em geral;
- Acabamento dos CDs utilizados para oficina de mandala em família;
- Construção de flyers para convite dos beneficiários aos grupos;
- Produção de cartazes para ambientação;
- Construção de vídeo para reunião de equipe;
- Produção de itens para ambientação do grupo Identidade, Cultura e Cidadania;
- Produção de flyer para oficina temática; Oficina de Artesanato, Oficina de Máscaras, Bailinho de Carnaval, Bailinho de Carnaval
- Edição de fotos e impressão de convites CARNACRAS
- Produção de livreto para oficinas
- Produção de peça guia para oficina de artesanato "Vaso artesanal de plantas"
- Produção de material, pesquisas e demais demandas para o Rolê da Justiça e CineCras
- Confecção de mapa de regiões da cidade de Londrina. (desenho de moldes e seleção de material)
- Produção de flyer para grupo de descumprimento;
- Elaboração de questionário para aplicação das acolhidas
- Produção de planejamento para o grupo Costurando e Conversando;
- Produção de materiais para atividade do grupo Reconstruindo Vidas;
- Produção de materiais digitais para grupos de PMTR;
- Produção de flyer convite para o grupo Papo de Jovem;
- Alteração de materiais impressos de acolhida;
- Produção de flyer informativo para o grupo Costurando e Conversando;
- Produção de material para a oficina Cinema na Comunidade;
- Produção de flyer – Amistoso pela Paz;
- Produção de material didático para educandos e educadores do SCFV;
- Produção do material para a reunião dos serviços do CRAS, CREAS e SCFV;
- Elaboração do "Meu coração" para o mês da mulher;
- Confecção dos materiais necessários para árvore dos sonhos;
- Produção de planner mensal;
- Produção de peça guia para oficina de artesanato ECOBAG
- Produção de material gráfico para divulgação do CINE CRAS;
- Produção de material áudio/visual para oficinas
- Produção de material gráfico para divulgação de oficina de capoeira;
- Produção de relatório mensal;
- Produção de mural da autoestima;
- Produção de material para capacitação interna;
- Produção de painel temático "Março Delas";
- Produção de material para oficina de Proteção Social;
- Produção de flyer para grupo de acompanhamento;
- Produção de material gráfico para oficina de mapa falado;
- Convite para a ação do Marieta;
- Apresentação Agricultura familiar Ação Marieta ;
- Atualização das informações do mural do CRAS

- Finalização da montagem da brinquedoteca

Considerações: Todos os materiais produzidos, desde manual, de mídias digitais, impressos, audiovisual e tecnológico, visaram atender a realização concreta das atividades; e na etapa de divulgação, para estimular a participação e presença do usuário. Os materiais foram utilizados durante as atividades, ações, procedimentos, oficinas, grupos, sensibilizações e busca ativa tanto de forma coletiva quanto individual por meio de visitas domiciliares e visitas territoriais. Ressalto a importância dos preenchimentos do instrumentais pedagógicos que são de acompanhamentos, registros e supervisão das execução dos procedimentos realizados com os usuários do PAIF e em cada unidade de CRS.

Indicadores de Processos

7.2 Quantidade de atividades coletivas (oficinas/grupo de acompanhamento) realizadas por CRAS.

CRAS NORTE A					
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
PMTR T3	02	Problematização e reflexão crítica das situações vividas em seu território	Participação cidadã e comunitária	Técnica Cristiane	Sala de Oficinas CRAS – Território 03
OFICINA AGRICULTURA FAMILIAR	07	Agricultura familiar – Programa de Aquisição de Alimento	Fome zero e agricultura sustentável (ODS)	Técnica Joelma	Sala de Oficinas CRAS Território 02
PMTR T2	12	Vida Maria – Reflexão Falas sobre vivências	Valorização do território, direito e participação cidadã	Técnica Cristiane	Sala de Oficinas CRAS Território 02
PMTR T3	18	Convivência Familiar e comunitária	Convivência familiar e comunitária	Técnica Cristiane	Sala de Oficinas CRAS – Território 03
CINECRAS	6	Filme Kiriku e a feiticeira. Trabalhado a Convivência Familiar e comunitária	Convivência Familiar e comunitária	Técnica Meire.	Sala de Oficinas CRAS – Território 06
PMTR T6	10	Apresentação (nome e bairro)	Convivência Familiar e comunitária	Técnica Nelma	Sala de Oficinas CRAS – Território 06

CRAS NORTE B					
Procedimento / Grupo	Quantidade Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local

PMTR (T3)	16	Atividade sobre saúde mental com foco na resiliência	Direito e participação cidadã	Técnica Michele	CRAS Território III
Grupo Descumprimento (T7)	45	Repasse de informações e orientações a respeito do descumprimento das condicionalidades do PAB.	Direito e participação cidadã	Técnica Patrícia	Barracão Flores do Campo
PMTR (T4)	12	Minha família é assim. Reflexão dos diferentes tipos de família. Reconhecimento Valorização Direitos fundamentais e sociais.	Direito e participação cidadã	Técnica Carmem	Centro Comunitário Novo Amparo
Grupo de Idosos (T4)	11	Direito à convivência social - "Lá vai uma chalana" Estimular por meio da arte e da roda de conversa a construção de metas de vida e planos para o ano que se inicia.	Direito e participação cidadã	Técnica Carmem	Centro Comunitário - Novo Amparo
Grupo de Idosos (T4)	10	Direito à convivência social - "Lá vai uma chalana" Estimular por meio da arte e da roda de conversa a construção de metas de vida e planos para o ano que se inicia.	Direito e participação cidadã	Técnica Carmem	Centro Comunitário - Novo Amparo
Grupo de Mães (T3)	07	Direitos da Criança e do Adolescente	Direito e participação cidadã	Técnica Michelle	CRAS Território III
PMTR (T1)	08	Direito das mulheres Encontro: Só quem é mulher entende.	Direito e participação cidadã	Técnico Fabrício	CRAS Território I
Grupo de Acompanhamento (T6)	10	Saúde mental: exibição do curta metragem: Ato sem palavras	Direito e participação cidadã	Técnica Giany	CRAS Território VI
PMTR (T7)	13	Faça com que seu próprio medo tenha medo de você. Estabelecer Plano Acompanhamento Familiar Coletivo	Direito e participação cidadã	Técnica Patrícia	CRAS Território VII
PMTR (T1)	06	Direito à convivência familiar e comunitária. Mandala em família	Direito e participação cidadã; Intergeracional	Técnico Fabrício	CRAS Território I

Pronto Atendimento Cidadão (T7)	20	Direito à Assistência Social	Direito e participação o cidadã	Técnica Patrícia -	Barracão Flores do Campo
Grupo de Acompanhamento (T6)	10	Saúde mental: exibição do curta metragem: Ato sem palavras	Direito e participação o cidadã	Técnica Giany	CRAS Território VI
GAF Território VII	30	Oficina de prevenção ao descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família	Direito	Técnica Patrícia	CRAS Território VII
Grupo de Mães (T3)	02	Saúde Mental. Encontro: Praticando a resiliência.	Direito e participação o cidadã	Técnica Michelle	CRAS Território III
BPC (todos os territórios)	12	Orientações acerca da entrada e recebimento do benefício	Direito e participação o cidadã	Técnicos Fabrício e Edna	CRAS Todos os territórios.

CRAS SUL A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Oficina CINE SUL	03	Exibição do filme "RED: Crescer é uma Fera", com acompanhamento.	Acesso a cultura	Técnica Rita.	CRAS
Grupo Acompanhamento . T1	10	Integração e Vinculação Comunitária. Atividade Ônibus das emoções;	Direito de ir e vir, Direito à convivência Vinculação Comu.	Técnicas Ordália e Celisse	CRAS Território 01
Acompanhamento GRUPO 1 PMTR - T4	11	Integração e Vinculação Comunitária. Atividade Ônibus das emoções;	Direito de ir e vir, Direito à convivência Vinculação Comu.	Técnicas Bruna e Rita	CRAS Território 04
Grupos Adolescentes	01	Atividade Freestyle de Rua		Técnica Bruna	CRAS Território 04
Acompanhamento GRUPO 2 PMTR - T1	10	Integração e Vinculação Comunitária. Atividade Ônibus das emoções;	Direito de ir e vir, Direito à convivência Vinculação Comu.	Técnicas Ordália e Celisse	CRAS Território 01
Grupo Rede Diversa	06	Diversidade de gênero. Atividade:	Direito à convivência		CRAS Território 04

		Árvore dos Gêneros.	Participação;	Técnicas Bruna	
PMTR T3	21	ATIVIDADE - É OU NÃO DA ASSISTÊNCIA?;	Direitos humanos e socioassistenciais	Técnicos Carlos e Rita	CRAS Território 03
GRUPO DIVERSO T3 - PMTR (crianças)	05	Meus direitos de CRIANÇA. Introdução aos direitos básicos da criança;	Direito e Participação	Política da Cultura	Biblioteca Eugenia Monfranti
Grupo T2 PMTR	04	Integração e Vinculação Comunitária	Direito e Participação	Técnicos Maria José e Celisse	CRAS Território 02
Grupo T2 Descentralizado: Nv. Esperança	14	Integração e Vinculação Comunitária	Direito à convivência e participação;	Técnicos Maria José e Celisse	Paróquia Nv. Esperança
Grupo T4 Descentralizado: Jamile Dequech	08	Integração e Vinculação Comunitária	Direito à convivência e participação;	Colégio Estadual Carlos Mungo	Colégio Estadual Carlos Mungo
Oficina Descentralizada	08	Integração e Vinculação Comunitária	Direito à convivência e participação;	Colégio Estadual Carlos Mungo	Colégio Estadual Carlos Mungo
GRUPO DE DIVERSIDADE	04	Integração, Vinculação comunitária e Diversidade de gênero	Direito à convivência e participação	Pedagogo	CRAS
Grupo MMD (Mundo das Mulheres e seus Direitos)	16	Direito à participação cidadã, Fortalecimento de vínculo comunitário	Direitos da mulher	CREAS	CRAS
GRUPO DE ADOLESCENTES	25	Freestyle de Rua; Slam das Minas e LGBTQIAP+; Geração NPR;	Participação Social e Comunitária	Projeto IDE	Projeto IDE União da Vitória IV;

CRAS SUL B

Procedimento / Grupo	Quantidade Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Grupo Diversos	06	Grupo de mulheres – Violência doméstica. Serie MAD	Direito e participação cidadã	Técnica Barbara	CRAS

PMTR (T3) - Autoestima: Arte e Reflexão	20	Estimular nos usuários suas potencialidades, confiança, convivência social, empatia, auto reflexão, desenvolvimento de habilidades motoras.	Direito e participação cidadã	Técnica Grasiela (T3)	CRAS Território 03
PMTR (T4) - Autoestima: Arte e Reflexão	22	Estimular nos usuários suas potencialidades, confiança, convivência social, empatia, auto reflexão, desenvolvimento de habilidades motoras.	Direito e participação cidadã	Técnica Grasiela (T3)	CRAS Território 03
PMTR (T2) - Autoestima: Arte e Reflexão	14	Estimular nos usuários suas potencialidades, confiança, convivência social, empatia, auto reflexão, desenvolvimento de habilidades motoras.	Direito e participação cidadã	Técnica Roseli (T2)	CRAS Território 02
PMTR (T4) - Autoestima: Arte e Reflexão	09	Estimular nos usuários suas potencialidades, confiança, convivência social, empatia, auto reflexão, desenvolvimento de habilidades motoras.	Direito e participação cidadã	Técnica Grasiela (T3)	CRAS Território 03
Grupo Mulheres (violência doméstica). Cine CRAS Especial- série MAID	05	Desenvolver habilidades socioemocionais; ensinar sobre tolerância, respeito às diferenças; ajudar no desenvolvimento da consciência cidadã; promover o autoconhecimento;	Direito a Cultura e cidadania	Técnica Bárbara (Psicóloga)	CRAS Todos Território
Oficina Bordado Livre	10	Desenvolver a criatividade e técnicas de bordado, produtos artesanais em algodão cru.	Direito Participação Cultura	Técnica Grasiela (T3)	CRAS Território 03
Oficina de Contação de História	15	Contação de história: "Uma festa no céu"	Direito e participação cidadã	Secretaria da Cultura - Biblioteca Zona Sul	CRAS Território 01
Oficina Bordado Livre	04	Desenvolver a criatividade e técnicas de bordado, produtos artesanais em algodão cru.	Direito Participação Cultura	Técnica Grasiela (T3)	CRAS Território 03
PMTR (T1)	04	Divulgação das atividades de fevereiro em parceria com o programa	Direito e participação cidadã	Técnico Paulo (T1)	Sede do CRAS

Grupo Mulheres (violência doméstica). Cine CRAS Especial- série MAID	04	Desenvolver habilidades socioemocionais; ensinar sobre tolerância, respeito às diferenças; ajudar no desenvolvimento da consciência cidadã; promover o autoconhecimento;	Direito a Cultura e cidadania	Técnica Bárbara (Psicóloga)	CRAS Todos Território
PMTR (T2) - Autoestima e reflexão	10	Estimular nos usuários suas potencialidades, confiança, convivência social, empatia, auto reflexão, desenvolvimento de habilidades motoras.	Direito e participação cidadã	Técnica Bárbara (Psicóloga)	CRAS Todos Território
PMTR (T3) - Autoestima e reflexão	12	Estimular nos usuários suas potencialidades, confiança, convivência social, empatia, auto reflexão, desenvolvimento de habilidades motoras.	Direito e participação cidadã	Técnica Bárbara (Psicóloga)	CRAS Todos Território
Oficina Bordado Livre	05	Desenvolver a criatividade e técnicas de bordado, produtos artesanais em algodão cru.	Direito Participação Cultura	Técnica Grasiela (T3)	CRAS Território 03
Grupo Mulheres (violência doméstica). Cine CRAS Especial- série MAID	10	Desenvolver habilidades socioemocionais; ensinar sobre tolerância, respeito às diferenças; ajudar no desenvolvimento da consciência cidadã; promover o autoconhecimento;	Direito a Cultura e cidadania	Técnica Bárbara (Psicóloga)	CRAS Todos Território
Oficina Bordado Livre	06	Desenvolver a criatividade e técnicas de bordado, produtos artesanais em algodão cru.	Direito Participação Cultura	Técnica Grasiela (T3)	CRAS Território 03
Grupo Diverso	22	CINE CRAS: A Fera do Mar	Acesso à cultura; Direito e participação cidadã	SCFV Pestalozzi	Sede do CRAS

CRAS OESTE A

Procedimento / Grupo	Quantidade Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
-----------------------------	---------------------------------	-----------------	------------------	--------------------	--------------

Amistoso pela Paz (todos os territórios)	11	Amistoso de futebol	Direito e participação cidadã; Direito ao lazer; Intrafamiliar	Técnica Jeniffer - T3	Quadra Território Oeste A
PMTR - Mulheres 1 - T3	07	O que é ser mulher? Oferecer um ambiente acolhedor, conversar sobre o que é ser mulher na nossa sociedade	Direito e participação cidadã	Técnica Jeniffer - T3	CRAS
Oficina – Descumprimento (todos os territórios)	03	Direitos da Criança e do Adolescente. Orientar os participantes sobre como acessar seus direitos.	Direito e participação cidadã	Técnica Carina - T2	Sede do CRAS
Oficina Costurando e Conversando (T1)	02	Produção de saia envelope. Fortalecer a identidade de grupo, apresentar os serviços e conversar sobre empoderamento.	Direito e participação cidadã; Acesso a informação	CREAS e Economia Solidária	Anexo
Grupo Reconstruindo Vidas	02	“Puxando Conversa” Propiciar espaços de trocas para discussão de potencialidades frente aos desafios cotidianos	Direito e participação cidadã	Técnica Sílvia	Sede do CRAS
Oficina Costurando e Conversando (T1)	04	Produção de saia envelope. Fortalecer a identidade de grupo, apresentar os serviços e conversar sobre empoderamento.	Direito e participação cidadã; Acesso a informação	CREAS e Economia Solidária	Anexo
PMTR - Mulheres - T3	06	Autorreflexão. Gerar a reflexão sobre quem nós somos, valorizar o autocuidado com as participantes, proporcionar um ambiente acolhedor.	Direito e participação cidadã	Técnica Jeniffer - T3	Sede do CRAS
Amistoso pela Paz (todos os territórios)	03	Amistoso de futebol. Trabalhar com a cultura da paz	Direito e participação cidadã; Direito ao lazer; Intrafamiliar	Técnica Carina - T2	Quadra Território Oeste A
Cinema na Comunidade (SCFV)	25	Identidade e Autoestima. Lazer e diversão para os educandos do CEPAS, refletir sobre diversidade, identidade e sensibilizar sobre as ações do MOV.CRAS.	Direito e participação cidadã; Acesso à cultura	SCFV CEPAS Técnica Sílvia	SCFV – CEPAS Unidade João Turquino

PMTR (T2) – Mulheres Experientes	10	Quem sou eu e qual meu sonho? Conversar sobre autocuidado, trabalhar com o reconhecimento de si próprio	Direito e participação cidadã	Técnica Carina - T2	CRAS
Cinema na Comunidade (SCFV)	22	Identidade e Autoestima. Lazer e diversão para os educandos do CEPAS, refletir sobre diversidade, identidade e sensibilizar sobre as ações do MOV.CRAS.	Direito e participação cidadã; Acesso à cultura	SCFV CEPAS Técnica Sílvia	SCFV – CEPAS Unidade João Turquino
BPC (todos os territórios)	05	Quiz BPC – Auxiliar na compreensão do que é o BPC	Direito e participação cidadã; Acesso a informação	Técnica Jeniffer (T3)	Sede do CRAS
PMTR (T3) – 100ideia. Linha do tempo: Direito das mulheres	03	Analisar as conquistas de direitos das mulheres ao longo da história a partir da construção coletiva.	Direito e participação cidadã; Acesso à informação	Técnica Jeniffer (T3)	CRAS

CRAS OESTE B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Oficina Mercado de Trabalho (T2)	05	Panorama Geral e Expectativa sobre o Mercado de Trabalho	Direito e participação cidadã	Técnica Ana Paula (T2)	Auditório Praça CEU
Oficina Mercado de Trabalho (T2)	01	Estruturação do Currículo	Direito e participação cidadã	Técnica Mariana (T5)	Auditório Praça CEU
Oficina Mercado de Trabalho (T2)	03	Entrevista de Emprego	Direito e participação cidadã	Técnica Renata (T3)	Auditório Praça CEU
PMTR (T1)	02	Construção de identidade	Direito e participação cidadã	Técnica Renata e Cristiane	Sede do CRAS
PMTR (T4)	14	Construção de Vínculos	Direito e participação cidadã	Gracieli (T4) e Ieda (psicóloga)	LBV (Legião da Boa Vontade)
PMTR (T3)	19	Integração de Grupo	Direito e participação cidadã	Técnica Ieda (psicóloga) e Renata (T3)	Sede do CRAS

CINECRAS - exibição do filme "Hoje eu quero voltar sozinho"	02	Informes e orientação para próximo CINE CRAS	Direito e participação cidadã	Colégio Polivalente	Auditório Praça CEU
PMTR (T2)	23	Integração e propostas de ações para o grupo	Direito e participação cidadã	C.S Irmãs de Betânia	C.S Irmãs de Betânia
Grupo de Idosos - 2º Encontro	10	Integração de grupo Fortalecimento de Vínculos	Direito e participação cidadã	Técnica Mariana (T5)	Sede do CRAS
Oficina de Capoeira	02	Contextualização da capoeira. Acesso a arte e promoção da saúde	Direito e participação cidadã; Acesso à cultura	Técnica Renata (T3)	Auditório Praça CEU
PMTR (T1)	18	Fortalecimento de Vínculos e Identidade Coletiva	Direito e participação cidadã	Cristiane (T1), Ieda (psicóloga), Mariana (T5)	Sede do CRAS
PMTR (T5)	12	Fortalecimento de Vínculos	Direito e participação cidadã	Técnica Mariana (T5)	Auditório Praça CEU

CRAS CENTRO A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ENCONTRO T2 CINECRAS	08	CINECRAS - Exibição do filme: Homem aranha no aranha verso	Direito e participação cidadã	Técnica Tayna (T2)	CRAS
PMTR T1	09	Fortalecimento de vínculos. Construir um momento em que as pessoas se conhecem	Convivência social e comunitária	- Técnica Márcia (T1) Ani (Psicóloga)	CRAS
Grupos Diversos – INTERGERACIONAL	18	Iniciar uma discussão sobre as relações de gênero	Direito de ser, Direito e participação cidadã	Guarda Mirim	SCFV – Guarda Mirim
Grupos PMTR	03	Foi um primeiro encontro onde foi apresentado a proposta do que será desenvolvido durante o grupo	Direito de ser, Direito e participação cidadã	Técnica Tayna (T2)	CRAS
Oficina de Artesanato	03	Artesanato - decoração carnaval	Acesso a Cultura	Técnica Márcia (T1)	CRAS

OFICINA Cultural Máscaras – T1 E T2	20	Criar um momento de convivência e fortalecimento de vínculos entre famílias e comunidade	Direito à cultura, convivência social e comunitária	Márcia (T1) Ani (Psicóloga) Tayna (T2)	CRAS
OFICINA Cultural Máscaras	04	Criar um momento de convivência e fortalecimento de vínculos entre famílias e comunidade	Direito à cultura, convivência social e comunitária	Márcia (T1) Ani (Psicóloga) Tayna (T2)	CRAS
OFICINA CORAL – T2	03	Saúde e bem estar. Criar espaço de protagonismo para as usuárias	Direito de ser	Técnica Tayna (T2) -	CRAS
Oficina Bailinho de Carnaval	04	Valorização e conhecimento da Cultura Carnavalesca	Acesso Cultura	Márcia (T1)	CRAS
Oficina de Artesanato	02	Cuidado e proteção ao meio ambiente. Encontro: ECOBAG	Participação Cidadã e valorização do território	Técnica Márcia (T1)	CRAS
Grupo BPC	04	Informações de acesso ao BPC	Direito	Técnica Márcia (T1)	CRAS
PMTR 3	07	Comunicação não violenta	Direitos humanos	Aniele (Psicóloga)	CRAS
Oficina Bailinho de Carnaval	03	Valorização e conhecimento da Cultura Carnavalesca	Acesso Cultura	Márcia (T1)	CRAS

CRAS CENTRO B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
CARNACRAS – GRUPOS DIVERSOS	13	Convivência social	Direito à cultura, convivência social e comunitária	Patrícia Pâmela Gislaine Valcleni (T4)	Sala de oficina CRAS
CINE CRAS - T4	13	Convivência Social e Intergeracional	Convivência Social e Intergeracional	Valcleni (todos os territórios)	CRAS Para todos Territórios
	04	Promover espaços de reflexão sobre			CRAS

CINE CRAS - T4		vínculos e valores familiares e comunitários, por meio do filme e rodas de conversa em seguida.	Convivência Social e Intergeracional	Técnica Valcleni (T4)	
Oficina de Arte e Sustentabilidade	07	Meio ambiente e sociedade: Arte e Sustentabilidade	Participação Cidadã	Técnica Valcleni (T4)	CRAS
CINE CRAS - T4	04	Acesso a Cultura	Convivência Social e Intergeracional	Técnica Valcleni (T4)	CRAS
Oficina de Arte e Sustentabilidade	01	Meio ambiente e sociedade: Arte e Sustentabilidade	Participação Cidadã	Técnica Valcleni (T4)	CRAS
CINE CRAS - T4	03	Convivência Social e Comunitária	Acesso a Cultura	Técnica Valcleni (T4)	CRAS
GRUPO BEE – ACOMPANHAMENTO – T4	10	Promover grupos de acompanhamento do BEE	Convivência social e informação de direitos	Técnica Valcleni (T4)	CRAS
Grupo BPC	06	Realizar as orientações quanto ao benefício do BPC	Direito	Valcleni (todos os territórios)	CRAS

CRAS LESTE

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Grupo de acompanhamento de PMTR T7	04	Família- Oficina Pensando o céu. Provocar reflexões nos usuários sobre as funções e o conceito de família.	Participação Cidadã Convivência Comunitária Intrafamiliar	Técnica Patrícia	CRAS Território 07
Grupo de acompanhamento de PMTR T3	03	Viabilizar espaço de acolhimento e convivência e levantar as demandas para os encontros de 2023	Direito à convivência e participação	Técnica Nicole	CRAS Território 03
Grupo de PMTR T5	03	Projeto de vida -A partir do mapa do bairro conversar sobre potencialidades e vulnerabilidade do	Direito à convivência e participação comunitária e	Técnica Ana Claudia T5	CRAS Território 05

		território e perspectiva para o mesmo	valorização do território		
Grupo de de PMTR T7	04	Família- Oficina Pensando o céu. Provocar reflexões nos usuários sobre as funções e o conceito de família.	Participação Cidadã Convivência Comunitária Intrafamiliar	Técnica Patrícia	CRAS Território 07
Grupos Mulheres Trans	03	Projeto de vida - Mulheres Trans. Estimular participação coletiva	Participação Cidadã	Técnicas Ana Claudia e Psico Viviane	Sala de oficinas Unidade CRAS
Oficina de BPC – Idosos Território 02	06	Promover Informação e formas de acesso	Direito	Técnica Adriana	Unidade CRAS Território 02
Oficina de BPC – Idosos Território 06	04	Promover Informação e formas de acesso	Direito	Técnica Emelin	Unidade CRAS Território 06
Grupo de PMTR T04	07	Estabelecer uma comunicação horizontal com os usuários. Estimular a participação na vida pública do território	Direito	Técnica Livia T4	Território 4 Paróquia Bom Pastor, Nova Eperança 222
Grupo de acompanhamento de PMTR T2	03	Autoestima: Habilidades e Trabalho	Direito à convivência e participação comunitária	Técnica Adriana	CRAS Território 02
Grupo de acompanhamento de PMTR T8 OFICINA – PINTURA	04	Desenvolvimento de potencialidades	Direito à convivência e participação comunitária	Técnica Viviane Seino	CRAS Território 08
Grupo Beneficiários do BPC	19	Orientações que dizem respeito ao acompanhamento do BPC	Direito	Técnica Adriana	CRAS Território 02

CRAS RURAL

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Grupo PAIF – PMTR Território 01	18	Painel de Priorização/ Fotografia Narrada	Direito e participação cidadã; Valorização do território	Técnica Valdinéia (T1)	Salão da Igreja – Paiquerê

Grupo PAIF – PMTR Território 02	13	Painel de Priorização/ Fotografia Narrada	Direito e participação cidadã; Valorização do território	Técnico Marcílio (T2)	Salão da Igreja – Usina Três Bocas
Grupo PAIF – PMTR Território 02	21	Painel de Priorização/ Fotografia Narrada	Direito e participação cidadã; Valorização do território	Técnico Marcílio (T2)	Salão da Igreja - Guaravera
Grupo Diverso (T1)	09	Cartão comida boa	Direito e participação cidadã	Técnica Valdinéia (T1)	Salão da Igreja – Irerê
Oficinas proteção Social	03	Oficinas Proteção Social – Paiquerê	Direito e participação cidadã	CREAS/UEL	Salão da Igreja Católica - Paiquerê
Oficina de Proteção Social (T1)	10	Oficinas Proteção Social – Paiquerê	Direito e participação cidadã	CREAS/UEL	Salão da Igreja Católica - Paiquerê
PMTR (T2)	04	Painel de Priorização	Direito e participação cidadã; Valorização do território	Marcílio (T2)	Salão da Igreja – Maravilha
PMTR (T6)	13	Educação de Filhos. Autoconhecimento	Direito e participação cidadã	Técnica Jane (T6)	Patrimônio São Luís
PMTR (T3)	09	Jogo da memória dos opostos: Proteção e desproteção social	Direito e participação cidadã	Técnica Mila (T3)	Guairacá
PMTR (T6)	14	Capítulo I do livro Educação Não Violenta	Direito e participação cidadã	Jane (T6)	Taquaruna
Grupo Diverso (T2)	15	Painel de priorização	Direito e participação cidadã	Marcílio (T2)	Salão da Igreja – Guaravera
PMTR (T4)	20	A Teia da Amizade	Direito e participação cidadã	Nívia (T4)	Salão da Igreja – Lerroville
Oficina de Proteção Social (T1)	18	Oficinas Proteção Social – Paiquerê	Direito e participação cidadã	CREAS/UEL	Salão da Igreja Católica - Paiquerê
PMTR (T1)	05	A Teia da Amizade	Direito e participação cidadã	-	Salão da Igreja – Irerê

PMTR (T4)	34	A Teia da Amizade	Direito e participação cidadã	-	Salão da Igreja – Lerroville
PMTR (T4)	20	A Teia da Amizade	Direito e participação cidadã	Nívia (T4)	Salão da Igreja – Lerroville
Grupo Diverso (T4)	16	A Teia da Amizade	Direito e participação cidadã	-	Salão da Igreja – Lerroville

Considerações: Os educadores do Movimenta CRAS estão no processo de acompanhamento e intervenção de grupo de acompanhamento, a partir das orientações técnicas, respeitando a avaliação da técnica de cada território seu grupo de acompanhamento, para que assim possa dar andamento na realização de sua intervenção conforme as metodologias e planejamento, tendo como base o diagnóstico, orientações, avaliação e planejamento em conjunto com a técnica.

No que se refere a participação coletiva, considerando os indicadores relacionados, o índice alcançado responde de média a alta participação, sendo grupos estabelecidos entre 06 a15 pessoas nas atividades. Importante destacar que o fortalece a participação são os contatos, sensibilizações e buscas ativas realizadas pelos educadores de forma a lembrar e reforçar as ações junto aos usuários.

7.3 Quantidade de atividades de acolhidas / sensibilização realizadas por CRAS

CRAS NORTE A					
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA T4 E T5	10	Problematização e reflexão crítica das situações vividas em seu território	Valorização do território, direito e participação cidadã	Técnica Meire, Edi e Tamires	GARAGEM CRAS NORTE A
ACOLHIDA TEMÁTICA – SCFV	20	Explicação sobre o SCFV, forma de acesso, atividades desenvolvias e Lista de espera.	Valorização do território, intergeracional, intrafamiliar, Direito	Técnica Tamires	Sala de Oficina CRAS
ACOLHIDA T3	10	Problematização e reflexão crítica das situações vividas em seu território	Convivência Familiar e comunitária	Técnica Cristiane e Aneliza	Sala de Oficina CRAS
ACOLHIDA T5	8	Problematização e reflexão crítica das situações vividas em seu território	Convivência Familiar e comunitária	-	Sala de Oficina CRAS
SENSIBILIZAÇÃO GERAL	74	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	Técnica Tamires	CRAS

CRAS NORTE B					
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Geral (T4)	08	Direito à Assistência Social: Verdadeiro ou Falso	Direito e participação cidadã	Técnica Carmem	Sede do CRAS Território IV
Acolhida Geral (T1)	13	Direito à Assistência Social: Verdadeiro ou Falso	Direito e participação cidadã	Técnico - Fabrício	CRAS Território I
Acolhida Geral (T3)	11	Direito à Assistência Social: Verdadeiro ou Falso	Direito e participação cidadã	Técnica Michele	CRAS Território III
Acolhida SCFV (todos os territórios)	26	Orientações a quem deseja inserir no SCFV	Direito e participação cidadã	Técnica Andressa	CRAS Todos os territórios
Acolhida Geral (T2)	10	Direito à Assistência Social: Verdadeiro ou Falso	Direito e participação cidadã	Técnica Andressa	CRAS Território II
Acolhida Geral (T3)	03	Direito à Assistência Social: Verdadeiro ou Falso	Direito e participação cidadã	Técnica Michele	CRAS Território III
Acolhida Geral (T4)	07	Direito à Assistência Social: Verdadeiro ou Falso	Direito e participação cidadã	Técnica Carmem	Sede do CRAS Território IV
Acolhida Geral (T7)	10	Direito à Assistência Social: Verdadeiro ou Falso	Direito e participação cidadã	Técnica Patrícia	CRAS Território VII
Acolhida SCFV (todos os territórios)	06	Orientações a quem deseja inserir no SCFV	Direito e participação cidadã	Técnica Andressa	CRAS Todos os territórios
Sensibilização (T4)	08	Ações do programa Movimenta CRAS; Grupo Horta em vaso e Atividades descentralizadas	Direito e participação cidadã	Técnica Carmem	CRAS Território IV
Sensibilização (T1)	13	Atividades desenvolvidas pelo programa Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	Técnico - Fabrício	CRAS Território I
Sensibilização (T3)	11	Oficinas continuadas realizadas pelo programa Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	Técnica Michele	CRAS Território III
Sensibilização Convite para grupo de música com idosos.	12	Sensibilização e Convite para grupo participar da oficina música com idosos.	Direito e participação cidadã	Técnica Carmem	CRAS Território IV

Sensibilização (T1)	08	Convite para o grupo de formação de lideranças	Direito e participação cidadã	Técnico - Fabrício	CRAS Território I
Sensibilização (T7)	13	Convite para participação em atividades dos grupos para homens, de relações étnico-raciais, de acompanhamento para pessoas LGBT, formação de lideranças e grupo para mães.	Direito e participação cidadã	Técnica Patrícia	CRAS Território VII
Sensibilização (todos os territórios)	26	Divulgação de atividades, nas quais foi ofertada aos beneficiários a participação em atividades dos grupos para homens, de relações étnico-raciais, de acompanhamento para pessoas LGBT, formação de lideranças e grupo para mães.	Direito e participação cidadã	Técnica Andressa	CRAS Todos os territórios
Sensibilização (T7)	30	Divulgação dos grupos que acontecerão no mês de março	Direito e participação cidadã	Técnica Patrícia	CRAS Território VII
Sensibilização (T2)	10	Divulgação dos grupos que acontecerão no mês de março	Direito e participação cidadã	Técnica Andressa	CRAS Território II
Sensibilização (T1)	06	Divulgação dos grupos que acontecerão no mês de março	Direito e participação cidadã	Técnico - Fabrício	CRAS Território I
Sensibilização (T7)	20	Divulgação das oficinas do mês de março com famílias migrantes, homens, lideranças, população negra e população LGBT	Direito e participação cidadã	Técnica Patrícia	Barracão Flores do Campo
Sensibilização (T3)	03	Convite para participação em grupos temáticos do mês de março	Direito e participação cidadã	Técnica Michele	CRAS Território III
Sensibilização (T3) – grupo de mães	02	Sensibilização para que mães fizessem o convite aos parceiros para a participação no grupo de homens	Direito e participação cidadã	Técnica Michele	CRAS Território III

Sensibilização (T7)	10	Convite aos beneficiários para os grupos de acompanhamento que acontecem no CRAS Norte B	Direito e participação cidadã	Técnica Patrícia	CRAS Território VII
Sensibilização (todos os territórios)	06	Foram ofertados e divulgados os grupos que acontecerão na unidade do CRAS ao longo do mês de março	Direito e participação cidadã	Técnica Andressa	CRAS Todos os territórios

CRAS SUL A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA - GERAL	14	Garantia de direitos e participação cidadã	Direito à Participação Cidadã	Técnica Ordália e Celisse	CRAS Território 01
SENSIBILIZAÇÃO GERAL	125	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	Pedagogo	CRAS Todos os Territórios

CRAS SUL B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Geral (T1)	07	Acolhida Geral	Direito e participação cidadã	Técnico Paulo	CRAS Território 01
Acolhida SCFV	03	Orientações a respeito da lista de espera e do SCFV em um contexto geral	Direito e participação cidadã	Técnica Bárbara (Psicóloga)	CRAS Todos Território
Acolhida Geral	08	Acolhida Geral	Direito e participação cidadã	Técnica Bárbara (Psicóloga)	CRAS Todos Território
Acolhida Geral (T2)	07	Acolhida Geral	Direito e participação cidadã	Técnica Roseli (T2)	CRAS Território 02
Sensibilização (T3)	16	Divulgação das ações do movimento CRAS em fevereiro	Direito e participação cidadã	Pedagoga	CRAS Território 03

CRAS OESTE A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Geral	12	Conhecimento da assistência, Benefícios e Serviços	Direito e participação cidadã	Técnica Carina	CRAS Território 02
Acolhida Geral	07	Conhecimento da assistência, Benefícios e Serviços	Direito e participação cidadã	Técnica Jeniffer	CRAS Território 03
Acolhida SCFV	10	Famílias interessadas na inserção ao SCFV Modalidade I e II	Direito e participação cidadã	Técnica Sílvia	CRAS Território
Acolhida SCFV	02	Famílias interessadas na inserção ao SCFV Modalidade III	Direito e participação cidadã	Técnica Carina	CRAS Território 03
Acolhida Geral	09	Conhecimento da assistência, Benefícios e Serviços	Direito e participação cidadã	Técnica Carina	CRAS Território 03
Sensibilização Mulheres - T3	06	Programa Minha Casa Minha Vida; EJA; Vacinação COVID-19 e ações do programa Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã; Acesso à informação	Técnica Jeniffer - T3	CRAS Território 03
Sensibilização (todos os territórios)	10	Sensibilização sobre os acessos do SCFV, as políticas públicas e as ações do Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	Técnica Sílvia	CRAS todos Territórios
Sensibilização (T2) O que é o CRAS e o MOV.CRAS	03	Sensibilização com os participantes sobre o que é o CRAS e o Movimenta CRAS	Direito e participação cidadã	Técnica Carina - T2	Quadra de Esportes
Sensibilização no SCFV	47	O que é o CRAS? O que é o Movimenta CRAS?	Direito e participação cidadã	SCFV CEPAS João Turquino	SCFV CEPAS

CRAS OESTE B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Acolhida Geral (T4 e T5)	21	Bingo de Benefícios - Possibilitar através do jogo lúdico o acesso a informação de modo participativo e dinâmico	Direito e participação cidadã; Acesso à informação	Técnicas Gracieli (T4) e Mariana (T5)	Auditório Anfiteatro Praça do CEU - T3

Acolhida Geral (T2 e T3)	13	Apresentação da assistência social; Benefícios e serviços	Direito e participação cidadã; Acesso à informação	Técnicas Ana Paula (T2) e Renata (T3)	Auditório Praça CEU
Geral (T4)	06	Apresentação da assistência social; Benefícios e serviços	Direito e participação cidadã; Acesso à informação	Técnica Gracieli (T4) -	LBV – Legião da Boa Vontade
Acolhida Geral (todos os territórios)	04	Apresentação da assistência social; Benefícios e serviços	Direito e participação cidadã; Acesso à informação	Técnica Ieda (psicóloga)	Auditório Praça CEU
Acolhida SCFV (T1)	05	Apresentação da assistência social; Benefícios e serviços	Direito e participação cidadã; Acesso à informação	Técnica Cristiane (T1)	Auditório Praça CEU
Sensibilização (T4 e T5)	21	Convite para as ações do Movimento CRAS e apresentação de propostas descentralizadas	Direito e participação cidadã	Técnicas Gracieli (T4) e Mariana (T5)	Auditório Praça CEU
Sensibilização durante Oficina de Mercado de Trabalho	05	Convite para as ações do Movimento CRAS e apresentação de propostas descentralizadas	Direito e participação cidadã	Técnica Ana Paula (T2) -	Auditório Praça CEU
Sensibilização - Grupo de PMTR T1	02	Convite para as ações do Movimento CRAS e apresentação de propostas descentralizadas	Direito e participação cidadã	-	Auditório Praça CEU
Sensibilização (T2 e T3)	13	Divulgação da oficina de capoeira e do Cine CRAS	Direito e participação cidadã	Técnicas Ana Paula (T2) e Renata (T3)	Auditório Praça CEU
Sensibilização (T4)	06	Divulgação da proposta da realização de atividades descentralizadas	Direito e participação cidadã	Técnica Gracieli (T4)	LBV – Legião da Boa Vontade
Sensibilização (T2)	23	Convite para as ações do Movimento CRAS e apresentação de propostas descentralizadas	Direito e participação cidadã	C.S Irmãs de Betânia	C.S Irmãs de Betânia
Sensibilização (T5)	10	Convite para as ações do Movimento CRAS e apresentação de propostas descentralizadas	Direito e participação cidadã	Técnica Mariana (T5)	Auditório Praça CEU

Sensibilização (T1)	05	Convite para as ações do Movimenta CRAS e apresentação de propostas descentralizadas	Direito e participação cidadã	Técnica Cristiane (T1)	Auditório Praça CEU
Sensibilização (T1)	18	Convite para as ações do Movimenta CRAS e apresentação de propostas descentralizadas	Direito e participação cidadã	Técnica Cristiane (T1) e leda (psicóloga)	Sede do CRAS
Sensibilização (T5)	12	Convite para as ações do Movimenta CRAS e apresentação de propostas descentralizadas	Direito e participação cidadã	Técnica Mariana (T5)	Auditório Praça CEU

CRAS CENTRO A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA T1	08	Acolher os novos usuários do CRAS e apresentar os serviços	Direito e participação cidadã	Técnica Márcia (T1)	CRAS
ACOLHIDA	07	Acolher os novos usuários do CRAS e apresentar os serviços	Direito e participação cidadã	Técnica Tayna (T2)	CRAS
ACOLHIDA	08	Acolher os novos usuários do CRAS e apresentar os serviços	Direito e participação cidadã	Técnica Aniele (Psicóloga)	CRAS
ACOLHIDA SCFV	06	Informações sobre SCFV	Direito e participação cidadã	Técnica Aniele (Psicóloga)	CRAS
12 SENSIBILIZAÇÕES	109	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	Técnicas do CRAS	CRAS

CRAS CENTRO B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA T2 E T3	02	Participação Cidadã. Promover espaços de reflexão sobre vínculos e valores	Convivência familiar e comunitária;	Técnica Maria Luiza (T2 e T3)	CRAS

		familiares e comunitários, por meio da acolhida.	Participação cidadã.		
SENSIBILIZAÇÃO GERAL	63	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	Pedagogo -	CRAS

CRAS LESTE

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
ACOLHIDA T06	01	Acolhida e escuta qualificada	Direito e Participação	Técnica Emelin	CRAS Território 06
ACOLHIDA T1	8	Acolhida- Estabelecer uma comunicação horizontal com os usuários. Transmissão de informações	Direito e Participação	Técnica Raquel T1	CRAS Território 01
ACOLHIDA T2	5	Acolhida- Estabelecer uma comunicação horizontal com os usuários. Transmissão de informações	Direito e Participação	Técnica Adriana T2	CRAS Território 02
ACOLHIDA T4	11	Acolhida- Estabelecer uma comunicação horizontal com os usuários. Transmissão de informações	Direito e Participação	Técnica Livia T4	CRAS Território 04
ACOLHIDA T 8	02	Acolhida- Estabelecer uma comunicação horizontal com os usuários. Transmissão de informações	Direito e Participação	Técnica Evelyn T8	CRAS Território 08
ACOLHIDA T 5	10	Acolhida- Estabelecer uma comunicação horizontal com os usuários. Transmissão de informações	Direito e Participação	Técnica Ana Claudia Amancio	CRAS Território 05
ACOLHIDA T 3	07	Acolhida- Estabelecer uma comunicação horizontal com os usuários. Transmissão de informações	Direito e Participação	Técnica Viviane Seino	CRAS Território 03
SENSIBILIZAÇÃO GERAL	47	Oferta dos demais grupos e oficinas realizados no CRAS	Participação cidadã; Convivência familiar e comunitária	-	CRAS

CRAS RURAL

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Sensibilização (T1)	09	Convite para participação em grupos de acompanhamento	Direito e participação cidadã	-	Distrito de Irerê
Sensibilização (T2)	04	Convite para a participação das atividades coletivas do mês no território	Direito e participação cidadã	-	Distrito de Maravilha
Sensibilização (T3)	09	Sensibilização das famílias acerca da importância da participação das mesmas	Direito e participação cidadã	-	Distrito de Guairacá

7.4 Busca ativa / Sensibilização realizadas por CRAS

CRAS NORTE A					
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Busca ativa/sensibilização	12	Ofertamos as atividades que são oferecidas pelo mês de fevereiro no CRAS através do programa Movimenta CRAS.	Acesso a informação; Direito e participação cidadã	-	Território 2

CRAS NORTE B					
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Busca Ativa/Sensibilização Visita Domiciliar	01	Convite para a participação nos grupos de acompanhamento	Direito e participação cidadã	-	Casa da usuária – Ocupação Flores Campo

CRAS SUL A					
Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Busca ativa com visita domiciliar aos usuários do Grupo PAIF T1	18	Ofertamos as atividades que são oferecidas pelo mês de fevereiro no CRAS através do programa Movimenta CRAS.	Acesso à informação; Direito e participação cidadã	Técnica Ordália	União da Vitória II Território 01

Busca ativa com visita domiciliar aos usuários do Grupo 4 T1	31	Ofertamos as atividades que são oferecidas pelo mês de fevereiro no CRAS através do programa Movimenta CRAS.	Acesso à informação; Direito e participação cidadã	Técnica Ordália	União da Vitória II e Território 01
Busca ativa com visita domiciliar aos usuários do Grupo PMTR - T2	20	Ofertamos as atividades que são oferecidas pelo mês de fevereiro no CRAS através do programa Movimenta CRAS.	Acesso à informação; Direito e participação cidadã	Técnicas Maria José e Celisse	Paróquia Nossa Senhora do Carmo
Busca Ativa/Sensibilização (T1)	15	Ofertamos as atividades que são oferecidas pelo mês de fevereiro no CRAS através do programa Movimenta CRAS.	Acesso a informação; Direito e participação cidadã	-	T2(Nova Esperança), T3(Jd Cristal) e T4(União 3)

CRAS SUL B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Busca Ativa/Sensibilização	10	Divulgação das oficinas do movimenta CRAS em fevereiro	Direito e participação cidadã	Coordenação	Territórios de abrangência – CRAS Sul B

CRAS OESTE A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Busca Ativa/Sensibilização	02	Realizado sensibilização das atividades do Movimenta CRAS e explicação do que é o SCFV	Direito e participação cidadã	Pedagoga	Recepção unidade CRAS durante o o mês
Busca Ativa/Sensibilização	06	Convite para as atividades da Oficina Papo de Jovem	Direito e participação cidadã	Pedagoga	Casa dos usuários Território 02
Busca Ativa/Sensibilização	01	Usuário - Liderança do T2	Direito e participação cidadã	Técnica	Casa dos usuários Território 02
Busca Ativa/Sensibilização	04	Sensibilização sobre o Amistoso pela paz	Direito e participação cidadã	Usuário - Liderança	Ruas próximas ao CRAS

Busca Ativa/Sensibilização	01	Conversa para convidar para o grupo reconstruindo vidas	Direito e participação cidadã	Técnica Sílvia	Recepção unidade CRAS
Busca Ativa/Sensibilização	02	Sensibilização sobre as atividades do MOV.CRAS e do grupo "Conversas Corajosas"	Direito e participação cidadã	Pedagoga	Recepção unidade CRAS
Busca Ativa/Sensibilização	04	Sensibilização e convite para o grupo mulheres construindo a democracia.	Direito e participação cidadã	Técnica Jeniffer - T3	Casa das usuárias. T2 - Columbia e PQ Universitário
Busca Ativa/Sensibilização	09	Sensibilização para participação da oficina. Coração do CRAS Oeste	Direito e participação cidadã	Pedagoga	Recepção unidade CRAS
Busca Ativa/Sensibilização	09	Sensibilização para participação da oficina. Coração do CRAS Oeste	Direito e participação cidadã	Pedagoga	Recepção unidade CRAS

CRAS CENTRO A

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
Busca Ativa/Sensibilização Foi feito a visita para o publico do BPC	10	Busca ativa para participação nas oficinas de BPC.	Acesso à informação; Direito e participação cidadã	Pedagogo	

CRAS CENTRO B

Procedimento / Grupo	Quantidade de Participantes	Temática	Indicador	Articulação	Local
SENSIBILIZAÇÃO UBS'S	11	Ofertamos as atividades que são oferecidas pelo mês de fevereiro no CRAS através do programa Movimenta CRAS.	Acesso à informação; Direito e participação cidadã	-	UBS's

Considerações:

Os educadores do Movimenta CRAS estão no processo de acompanhamento e intervenção de grupo de acompanhamento, a partir das orientações técnicas, respeitando a avaliação da técnica de cada território seu grupo de acompanhamento, para que assim possa para dar andamento na realização de sua intervenção

conforme as metodologias e planejamento, tendo como base o diagnóstico, orientações, avaliação e planejamento em conjunto com a técnica.

7.4.1 – Quantidade de pessoas em atividades coletivas

Participação coletiva mensal de pessoas que participaram mensalmente de atividades coletivas no território

Quantidade de participantes nas atividades coletivas	CRAS Norte A	CRAS Norte B	CRAS Sul A	CRAS Sul B	CRAS Oeste A	CRAS Oeste B	CRAS Centro A	CRAS Centro B	CRAS Leste	CRAS Rural
	157	313	270	229	138	277	113	63	102	242

No que se refere a participação coletiva, considerando os indicadores relacionados, o índice alcançado responde de média participação, sendo grupos estabelecidos entre 06 a 10 pessoas nas atividades. Importante destacar que o fortalece a participação são os contatos, sensibilizações e buscas ativas realizadas pelos educadores que chega a atingir mais de 25 usuários por procedimento executado. Esse procedimento é fundamental, pois os usuários retomam que auxiliam na questão de lembra-los e reforçar os dias e horários das oficinas, encontros e atividades coletivas.

7.5 Contato Telefônico

CRAS NORTE A			
Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato telefônico – PMTR	30	Convite / Lembrete da importância da participação na oficina de PMTR	Via whatsapp
Contato telefônico Agricultura Familiar T2	15	Convite / Lembrete da importância da participação na oficina Agricultura Familiar T2	Via whatsapp
Contato telefônico - CINECRAS	19	Convite / Lembrete da importância da participação na oficina Cine CRAS	Via whatsapp

CRAS CENTRO A			
Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico – Grupo de Acompanhamento	43	Foi feito o contato telefônico através do WhatsApp para falar sobre o grupo de acompanhamento do T1	Via whatsapp
Contato Telefônico – OFICINA CORAL	25	Foi feito o contato telefônico para o convite para a oficina de coral	Ligação telefônica
Contato Telefônico – OFICINA LAMBE	11	Foi feito o contato telefônico para o convite para a oficina de lambe	Ligação telefônica
Contato Telefônico – OFICINA CORAL	41	Foi feito o contato telefônico para o convite para a oficina de coral	Via whatsapp

CRAS CENTRO B

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato telefônico - CINECRAS	10	Contatos para relembrar do CineCras da semana	Ligação telefônica
Contato Telefônico – OFICINA ARTE E SUSTENTABILIDADE	5	Contatos para relembrar da oficina de arte e sustentabilidade	Via whatsapp

CRAS SUL A

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato telefônico - CINESUL	05	Contatos para relembrar do CineSul da semana	Ligação telefônica

CRAS SUL B

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato telefônico – Oficina de Grafite	13	Convite para oficina de grafite	Ligação telefônica

CRAS OESTE A

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato telefônico – Amistoso pela Paz	04	Reagendamento de atividade.	Ligação telefônica
Contato telefônico – Costurando e Conversando	07	Convite para o grupo de costura que aconteceria na semana	Ligação telefônica
Contato telefônico – Reconstruindo Vidas	01	Ligação para convidar usuária a participar do grupo Reconstruindo Vidas	Ligação telefônica
Contato telefônico – Mulheres Construindo a Democracia	19	Convite às usuárias para a participação no grupo de mulheres Mulheres Construindo a Democracia	Ligação telefônica
Contato telefônico – Acolhida SCFV MOD I	02	Contato telefônico para mudança de horário do grupo de Acolhida de SCFV	Ligação telefônica
Contato telefônico – PMTR T3	04	Contato telefônico para convidar para o grupo de PMTR do T3	Ligação telefônica

RURAL

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
---------------------	----------------------------	-----------------	----------------

Contato telefônico – Grupo de Acompanhamento	12	Realizado contato telefônico com 12 usuárias do distrito de Maravilha a fim de convidá-las a participar de grupo de acompanhamento.	Whatsapp
Contato telefônico – Grupo de Acompanhamento	13	Realizado contato telefônico com 13 famílias a fim de convidá-las a participar de grupo de acompanhamento.	Whatsapp

LESTE

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Formato
Contato Telefônico – Grupo de Acompanhamento	05	Ligação para confirmar presença do grupo de meninas trans nas aulas de teatro "as marcas no corpo"	Ligação telefônica

Visita**CRAS NORTE A**

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Local
Visita Domiciliar	06	Visita/ Busca ativa – Averiguação unipessoal	Assentamento São Jorge

CRAS NORTE B

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Local
Visita Domiciliar	01	Convite para grupo de acompanhamento às famílias beneficiárias do programa Bolsa Família	Ocupação Flores do Campo (T7)

CRAS SUL A

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Local
Visita Territorial	01	Realizada visita territorial para conhecimento do espaço físico do Projeto IDE. Foi realizado contato com a Val, que apresentou à equipe a proposta do projeto e as demandas já existentes.	União da Vitória.

CRAS OESTE B

Procedimento	Contatos Efetivados	Temática	Local
---------------------	----------------------------	-----------------	--------------

Visita Domiciliar	01	Acompanhamento com as técnicas da Proteção Social Básica no Domicílio	T4
-------------------	----	---	----

Considerações:

Concluídos os procedimentos de contato telefônico, promovendo a informação, lembrete e o fortalecimento da participação do usuário nas atividades, pois o fato de destinar um tempo para esta ação, garante a presença deste usuário da atividade no dia previsto já que o contato serviu de reforço ao encontro marcado/ oficina marcada em outro momento. Durante os contatos telefônicos e visitas domiciliares, identificamos que tal estratégia tem sido positiva, pelo fato de nos aproximarmos do usuário, compreendendo suas dificuldades e o sensibilizando de perto, acerca das atividades descentralizadas que estão sendo ofertadas.

Ainda neste mês, foram realizadas algumas visitas territoriais, com o objetivo de identificar espaços descentralizados em potencial para a realização de atividades nos territórios. Vale ressaltar que na região do Cafezal, encontramos muitas possibilidades que inclusive podem alcançar mais de um território. Com base nisso, compreendemos a importância das visitas territoriais e mapeamentos, pois, além de fortalecer o território, estabelece a criação de vínculos familiares e comunitários.

8.0 – QUANTIDADES DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS À AÇÃO COMUNITÁRIA REALIZADAS NO ANO

OUT 2022	NOV 2022	DEZ 2022	FEV 2023
02	01	04	01

Ação / Temática	Data	CRAS	Carga Horária	Média de Participantes	Local
Ação comunitária REDE – REGIÃO LESTE –	05/10/2022	CRAS LESTE	4 Horas	160	UNICESUMAR
Ação Comunitária – Rolê da Justiça REDE Oeste	27/10/2022	CRAS OESTE B	7 Horas	290	Praça CEU
Ação da comunidade/ usuários protagonistas	23/11/2022	CRAS OESTE A	4 Horas	50	CRAS
Fortalecimento de vínculos - Encerramento das atividades	05/12/2022	CRAS NORTE B	4 Horas	145	Quadra de esporte da escola E. M. Professora Ruth Lemos
Ação comunitária REDE – REGIÃO RURAL LERROVILLE -	06/12/2022	CRAS RURAL	7 Horas	200	Salão Paróquia Santa Izabel
CANTATA DE NATAL- Fortalecimento de vínculos - Encerramento das atividades	08/12/2022	CRAS SUL B	4 Horas	105	CRAS
Ação Comunitária Rural – Passeio Cultural	19 e 20 de DEZ de 2022	CRAS RURAL	4 Horas	110	Lago igapó e Jardim Botânico.
Ação Comunitária Marieta. Atividade Agricultura atualização do CadÚnico	09/02/2023	CRAS NORTE A	2 Horas	53	Igreja do Assentamento Marieta

Considerações: As ações comunitárias foram espaços de mobilização da comunidade e da rede de serviços nos territórios, com foco na convivência social e no fortalecimento de vínculos comunitários. Foram espaços de partilha, convivência, fortalecimento de vínculos, vivências e experimentação de diferentes grupos, assim como a realização de oficinas, divulgação de serviços, entre outros; e foram planejadas a partir da direção das unidades de CRAS.

9.0 Avaliação do Processo de Execução (Avaliar a execução das ações apontando principais dificuldades e potencialidade vivenciadas no período de vigência).

As principais potencialidades vivenciadas, estão relacionadas à contribuição qualitativa para o atendimento às famílias, onde pudemos oferecer um atendimento em grupo com atividades que anteriormente não eram oferecidas em alguns territórios, aumentando assim a proximidade da política pública aos usuários do SUAS. Com o apoio do Movimenta CRAS, houve a inserção de grupos de atendimento em territórios que anteriormente apenas havia o atendimento individualizado, o que potencializou o trabalho da equipe técnica de referência e possibilitou expandir o trabalho de acompanhamento para a coletividade das famílias atendidas, com espaços para o diálogo coletivo com as famílias e demandas em comum para o território. Destacamos também a articulação com o IFPR (Instituto Federal do Paraná), visando a utilização do espaço para descentralizar os grupos e atendimentos da região.

Apresentamos uma melhora na construção e participação de técnicos nos planejamentos das atividades, sendo sua dedicação ao momento de construção coletiva com os usuários e junto ao educador do programa. Isso impacta diretamente nos atendimentos coletivos, fazendo com que todos os envolvidos na aplicação da atividade estejam cientes das etapas do processo e consigam intervir de maneira mais efetiva, além do olhar mais aguçado para as vulnerabilidades mais específicas, que conseqüentemente desencadeou a criação de mais grupos direcionados. Vale ressaltar que a participação em reuniões de rede Socioassistencial e Intersetorial, tem fortalecido as relações e gerando possibilidades de futuras atividades descentralizadas.

Entretanto, o foco ficou bem direcionado a planejamentos em larga escala, devido ao retorno de férias nas equipes de técnicos. Observamos que realizar as ações de forma descentralizada ainda é um desafio presente em alguns CRAS, e, portanto, seguem caminhando vagarosamente neste processo, considerando que não depende apenas do educador, mas também das equipes técnicas. Para que isso se concretize, temos buscado algumas articulações com a rede de serviços, podendo viabilizar atividades que ocorram fora das dependências do CRAS.

Em relação as metas, todas as demandas apresentadas foram executadas e cumpridas efetivamente, registramos ocorrências de técnicos em férias; feriados prolongado, pois os recessos interferem na capacidade de execução diária, considerando as metas dia; algumas técnicas não apresentaram demandas, e ou atividades, o que inviabilizou a execução, importante mensurar, pois em tais casos, o Movimenta CRAS deve ser desonerado de tal obrigação, considerando a metodologia do programa. Registramos baixa frequência de alguns grupos em fevereiro, importante considerar a instabilidade climática, que compromete os deslocamentos dos usuários em dias de chuvas.

10.0 Análise dos Impactos do Programa para as equipes do PAIF

Desde a instauração do programa até o momento mais ao longo do mês de fevereiro, vislumbramos uma maior articulação com a rede de serviços socioassistenciais, aproximando o CREAS, Serviços de Convivência e Economia Solidária, resultando em atividades plurais, descentralizadas e planejadas. No decorrer do mês de fevereiro foram realizadas diversas reuniões com toda a rede de serviços sócio e Intersetoriais, equipe técnica do CRAS, contribuindo nos planejamentos, propostas, organizações e principalmente qualificando as potencialidades de cada indivíduo, buscando uma melhora em todo o processo de desenvolvimento e complemento do PAIF.

Outro desafio a ser suplantado, é o processo de alinhamento de horários para planejamento e assertividade, seja por organização, compreensão e objetividade, mas apresentamos avanços levando em consideração dezembro e janeiro. Por outro lado, ainda notamos uma insegurança quanto aos educadores no que tange a serem propositivos e mais efetivos, assumindo como protagonistas, complementando às técnicas, pois em certos casos, observamos o aguardo do retorno/envolvimento de algumas técnicas, para melhor compreensão dos cenários para um planejamento mais efetivo.

Ainda não avançamos na formação de alguns coletivos, pois algumas técnicas não apresentam demandas, e outras demonstraram resistência em relação a essa metodologia.

Todas as situações foram encaminhadas, e enfatizamos as atenções com quem está disposto a fazer os coletivos acontecerem, o que impactou diretamente nos procedimentos no que tange aos dados quantitativos e indicadores.

A equipe do Movimenta CRAS, articulou com todas as técnicas, para realização dos coletivos, mesmo com as que não aderiram as propostas.

Ao longo do mês de fevereiro também foi perceptível que houve avanços expressivo, em relação ao clima de satisfação, quanto a presença do Programa Movimenta CRAS nas unidades e ações por diferentes técnicas e equipes dos CRAS.

É notório um maior envolvimento dos técnicos nas propostas de planejamentos, viabilizando um enfoque maior nas demandas e necessidades dos usuários. Em alusão ao mês fevereiro, tanto a equipe quanto os educadores entraram em alinhamento quanto à compreensão do Programa na ação com grupos e acolhidas diversas, posto que as propostas de atividades se mostraram mais articuladas, consolidadas e planejadas para os próximos meses, levando em conta que fevereiro foi um mês de retorno de técnicas das férias e reunião da equipe por completo, o que influenciou nos grupos, todos em retomada e também início (novos grupos). A equipe relata estar contente com a parceria do movimenta CRAS com o PAIF, sendo percebido que as técnicas têm se posicionado mais no sentido de elaboração, planejamentos, articulações e engajamentos de novos coletivos, mas esse contexto também gerou desconforto em quem ainda não avançou na proposta, não fazendo a adesão aos coletivos.

Válido inferir que com a participação dos educadores nas atividades um caráter lúdico e fluído é agregado aos grupos e às relações interpessoais, tornando-as mais amenas também, facilitando o trato e o trabalho como um todo.

Um dos principais impactos do Programa Movimenta CRAS nas unidades foi a organização e estruturação pedagógica das atividades coletivas, desdobrando para um alinhamento de atividades, planejamentos, solicitações e fluxos muito mais assertivos e precisos. Com a elaboração de um calendário fixo para os coletivos estabelecidos, a organização das técnicas e articulação com os educadores tem se mostrado mais fluída e tranquila, havendo tempo hábil para as solicitações de materiais, lanches e equipamentos, quando necessário.

A partir da agenda fixa, foi possível o estabelecimento de novas propostas de oficinas temáticas, ofertadas aos usuários como forma de aproximação dos mesmos ao CRAS e à própria política de assistência social.

Como relatado no mês anterior, o Programa vem contribuindo muito para o acompanhamento das famílias. É notável o caráter complementar das atividades quando o assunto são os usuários e demandas individuais que os técnicos conseguem levantar ao acompanhar uma oficina ou grupo. Esta parceria se solidifica a cada atividade planejada e indica que a equipe acolhe a proposta geral do Programa com bastante naturalidade.

É importante ressaltar que as equipes, no geral, têm se atentado muito mais aos seus planners e agendas após a chegada do MOVCRAS. A maioria dos técnicos que compõem a equipe do PAIF tem demonstrado apoio e comprometimento com o programa. Vemos assim uma organização mais orgânica na hora de pensar os encontros com os grupos de acompanhamento, por exemplo o Programa Municipal de Transferência de Renda (PMTR), o qual, agora demonstra um propósito que vai além de passar informações e cumprir o protocolo, havendo uma troca de saberes e uma construção coletiva de acompanhamento. Outro exemplo que podemos citar é criação e efetivação dos grupos diversos, partindo da identificação à consolidação da sua existência, entendendo que é uma demanda presente e que pode ser sanada. A identificação do técnico com a temática do grupo, facilita muito a sua execução, desde o planejamento prévio, a preocupação com os materiais, o convite, à preocupação com o espaço pré e pós encontro, mudando assim o fluxo do estar e participar da política de Assistência Social via CRAS.

Planejamento e Execução de Projetos

Garantido os educadores em todos os CRAS, para realização dos procedimentos, considerando as demandas apresentadas pelos Coordenadores de CRAS.

Observamos que alguns procedimentos não foram demandados pelos respectivos CRAS, e por isso não registramos a execução, mas destacamos que os educadores e a equipe estava à disposição.

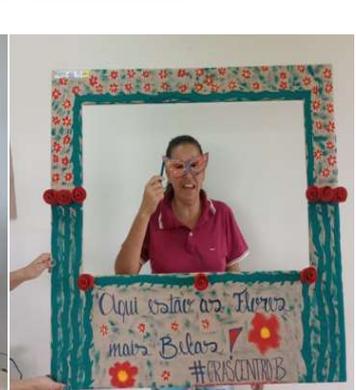
Relatório de Imagens MOV CRAS - Atividades desenvolvidas em FEVEREIRO















Considerações Gerais de Fevereiro:

O mês de fevereiro contamos com o retorno da equipe PAIF na unidades de CRAS após período de férias do trabalhador. A partir disso, observamos a retomada gradativa de alguns grupos de acompanhamento. Neste mês, ainda houve a necessidade de compartilhar educadores na unidade do CRAS na intenção de utilizar de diferentes linguagens que abrangem as habilidades do nosso quadro de educadores e potencialize a participação dos

usuários. Obtivemos também a participação efetiva dos pedagogos em atividades/oficinas devido a impossibilidade do educador por motivos de saúde.

Algumas oficinas que ocorreram no Movimenta Janeiro, deram sequência no mês de fevereiro, por conta de ser um desejo dos usuários que participaram, como por exemplo, a oficina de bordado, artesanato, contação de história, Cine CRAS

A partir do acompanhamento, identificamos e estamos no processo de potencializar e ampliar mais as atividades coletivas e descentralizadas junto a equipe PAIF, com base no plano de trabalho, quantitativo estabelecidos e alcançados mediante aos grupos existentes.

Este processo ainda se encontra lento, pois o programa movimenta CRAS necessita da avaliação técnica para intervenção, ou seja, atuamos mediante o grupo existente, e com a importância das atividades coletivas, as técnicas estão buscando estratégias e planejamento com o educador para atrair esses grupos coletivos.

Apresentamos que devido a informações mencionadas acima e este mês prontamente, ter sido um mês de férias de técnicos, feriado prolongado e impactos climáticos, houve baixa na realização de grupos/oficinas, bem como na participação dos usuários participantes. Entretanto, podemos destacar que as atividades, embora tenham acontecido em um volume menor, mantiveram sua virtude.

Garantimos a boa logística de solicitação de materiais pedagógicos, entrega de equipamentos eletrônicos para uso nas atividades, oferta de lanche, atendimento e suporte as unidade e educadores. Importante apresentar que a logística em relação a entrega de lanches, como o detalhamento de horários, foi ajustada em fevereiro, superando atrasos ocorridos e que continuamente tem sido avaliado e acompanhado, tanto a organização dessa logística, qualidade dos itens, quantidades dos lanches e considerando a diversidade, devido termos grupos com os mesmos participantes, o que interfere até na satisfação em relação aos lanches, horários das atividades que inviabilizam a produção na perspectiva da diversidade, mas a experiência tem proporcionado avanços.

Concluídas atividades que remetem aos procedimentos de atendimento as famílias e ações coletivas, sendo esses espaços de convivência social, convivência comunitária, convivência familiar, defesa de direitos, acesso à cultura, fortalecimento de vínculos sociais e familiares, valorização do território, valorização da comunidade e serviços, encaminhamentos, etc. Buscamos a aproximação com as famílias e usuários de forma a fomentar participação cidadão individual e coletiva de cada grupo, reconhecimento de direitos, promovendo acesso a informação seja nas oficinas, acolhidas, ações comunitária e de forma particularizadas.

O programa MOVIMENTA CRAS, desenvolveu com propriedade as ações e seu trabalho complementar ao PAIF, visando valorizar e possibilitar espaços de sociabilidade, convivência social, fortalecimento de vínculos e reflexão crítica sobre a realidade nos seus diferentes ciclos de vida utilizando –se de estratégias lúdico reflexiva, arte educativa e metodologias pedagógicas de fácil compreensão. Para trazer ainda mais visibilidade ao programa, este mês foram confeccionados wind banner para serem expostos na unidade de CRAS, espaço de atividades descentralizadas e ações comunitárias.

As articulações com a rede de serviços são um fator importante no planejamento e realização das atividades, pois as articulações realizadas com os serviços, com as demais políticas e envolvimento de outros serviços com o PAIF, qualificam o atendimento aos usuários.

Destacamos que a Coordenação e os pedagogos apresentaram propostas de atividades e de organização, inclusive que resultaram em diferentes articulações, para execução de atividades e ações em fevereiro e em março. Discutimos o processo de contratação dosicineiros, efetuamos pesquisas, reunião com o Clube de Mães, contatos com profissionais, estudamos a legislação, efetuamos análise de custos, e a legislação vigente, para definição do formato da contratação, considerando a logística necessária e as condições para execução, observando calendário, horário, carga horária e objetivo das oficinas.

Ao longo do mês mantivemos o suporte e acompanhamento por parte da gerência, planejamento junto a equipe do PAIF, reuniões, encontros e orientações com toda a equipe. Promovido espaços de para acolhida, fortalecimento de vínculos com toda equipe, esclarecimentos e compreensão dos processos para execução do programa com assertividade. Apresento que esses encontros, reuniões e planejamentos, são intensos, são de extrema importância para que alcancemos a excelência no atendimento e atuação do projeto Movimenta CRAS. Em decorrência desse alinhamento identificamos a necessidade de firmar a rotina de procedimentos juntos às técnicas, coordenações, bem como à unidade de CRAS. Vale ressaltar que o acompanhamento e supervisão pedagógica que ocorrem diariamente aos educadores, no sentido de contribuir para a efetivação da oficina, buscando colaborar de forma positiva.

Relatório concluído a partir de acompanhamento, efetivação das ações da equipe PAIF, SMAS e Movimenta CRAS – EPESMEL

Londrina, 14, Março 2023



Ellen Cavalcante Feitosa Francisco
Nome e Assinatura do Responsável Técnico



Esvildo Valentino Pelucchi
Nome e Assinatura do Representante Legal